

ROTEIRO DE ESTUDO – SOCIOCONSTRUTIVISMO



02/9 • QUARTA • 14:30

Prof. Dr. Stephan Hughes

The British School/Rio de Janeiro

Especialidade: Língua Inglesa

Licenciatura em Letras | Pré-ENADE | Preparação para o ENADE |

1. Ideia central da preparação

A fala propõe que a resolução das questões não seja feita apenas por memorização de conteúdos. O estudante deve identificar a orientação teórica e pedagógica que sustenta a questão, observar o contexto social e analisar criticamente as alternativas.

- A preparação deve combinar fundamentação teórica, leitura cuidadosa e análise crítica das alternativas.
- É importante reconhecer que provas e discursos educacionais partem de lugares social, política, ideológica e culturalmente marcados.
- Ao estudar, o aluno deve identificar o que já sabe, perceber lacunas e buscar os conhecimentos necessários para avançar.

2. Fundamentos teóricos que orientam a leitura das questões

Vygotsky: desenvolvimento e mediação

- Zona de desenvolvimento atual: aquilo que o estudante já consegue compreender e realizar.
- Zona de desenvolvimento proximal (ZDP): espaço de aprendizagem em que o estudante avança com mediação e apoio.
- A preparação para o ENADE pode ser entendida como um processo de mediação: os materiais de estudo ajudam a preencher lacunas e ampliar a capacidade de análise.

Bakhtin: língua viva e gêneros discursivos

- A língua deve ser entendida como prática social, e não como um conjunto isolado de regras.
- Os gêneros discursivos mudam historicamente e se relacionam às práticas sociais: mensagens, postagens em redes sociais, blogs, redações e outros formatos.
- Gramática, vocabulário e outros sistemas linguísticos são importantes, mas devem ser compreendidos em contexto.
- As escolhas linguísticas dependem de fatores como interlocutores, objetivos, registro, convenções sociais e situação comunicativa.

Paulo Freire: criticidade, contexto e não neutralidade

- A educação e a linguagem não são neutras; estão inseridas em contextos sociais, políticos, ideológicos e culturais.
- O professor precisa compreender o contexto dos estudantes para pensar a prática pedagógica.
- Problematicar significa questionar, investigar o entorno e relacionar o conhecimento à realidade.
- A leitura crítica deve considerar justiça social, direitos, diversidade, participação e transformação.

3. Como identificar alternativas provavelmente inadequadas

Segundo as orientações apresentadas, algumas alternativas merecem desconfiança porque entram em conflito com a perspectiva socioconstrutivista, crítica e contextualizada discutida na fala.

- Alternativas que tratam a língua inglesa apenas como memorização de regras gramaticais.
- Alternativas que apresentam vocabulário de forma isolada, sem contexto de uso.
- Alternativas que reduzem o ensino à simples transmissão de conhecimento.
- Alternativas muito rígidas ou absolutas, especialmente quando usam termos como “unicamente” e “exclusivamente”.
- Alternativas centradas em punição ou mudança de comportamento sem espaço para diálogo, negociação ou participação.
- Soluções que culpabilizam a comunidade escolar ou ignoram a diversidade cultural, sociocultural e linguística.
- Alternativas que desconsideram o contexto histórico, social e educacional da situação apresentada.

4. Características que podem indicar uma alternativa mais consistente

- Promoção de autonomia e participação do estudante.
- Gestão democrática e abertura ao diálogo.
- Avaliação formativa.
- Professor e aluno entendidos como agentes de transformação.
- Consideração da diversidade e do contexto sociocultural.
- Presença de reflexão crítica, justiça social e direitos.
- Mediação pedagógica e escuta dos estudantes.
- Contextualização, investigação do entorno e problematização.
- Integração entre saberes e reflexão social.

5. Estratégia prática para resolver questões

1. Leia o enunciado procurando identificar o tema central e a concepção de educação ou de linguagem envolvida.
2. Relacione a questão aos fundamentos teóricos: mediação e desenvolvimento; língua como prática social; criticidade e contextualização.
3. Examine as alternativas e elimine primeiro as que forem absolutas, descontextualizadas, punitivas ou puramente transmissivas.
4. Procure alternativas que valorizem participação, autonomia, diálogo, reflexão crítica, diversidade, direitos e contexto.
5. Mesmo quando uma resposta parecer óbvia, continue analisando as demais alternativas antes de decidir.
6. Problematicar: questione por que determinada alternativa seria adequada ao contexto descrito.
7. Use o conhecimento teórico como um “telescópio”: ele muda a forma de enxergar a questão e permite perceber elementos que uma leitura superficial não mostra.

6. Exemplos de aplicação comentados na fala

Questão	Tema/Foco	Pista principal	Resposta mencionada
1	Questões socioculturais e historicidade	Articulação entre saberes e reflexão social; reconhecimento da historicidade.	D
2	Temática social e reflexão crítica	Leitura voltada para questões sociais e criticidade.	Não especificada na transcrição
3	Saúde mental / escuta pedagógica	Promoção de ações de escuta entre estudantes.	B
4	Direitos sociais / legislação	Cumprimento da legislação vigente; nome social via responsável legal.	Não especificada na transcrição
5	Meio ambiente	Pesquisa crítica sobre o tema ambiental.	A
6	Contexto e problematização	Levantamento do entorno e problematização.	A
7	Metodologias ativas	Metodologia ativa não depende necessariamente de tela; criação de jogos pelos alunos.	B
8	Educação do campo / pertencimento	Reconhecimento do campo como espaço de vida e produção de saber.	Não especificada na transcrição

7. Temas que merecem atenção na revisão

- Socioconstrutivismo e centralidade do aluno.
- Pensamento crítico.
- Zona de desenvolvimento proximal e mediação.
- Gêneros discursivos e língua como prática social.
- Letramento crítico.
- Contexto social, político, ideológico e cultural.
- Diversidade cultural, sociocultural e linguística.
- Justiça social e direitos.
- Avaliação formativa.
- Escuta pedagógica.
- Problematização e investigação do entorno.
- Metodologias ativas, inclusive sem uso de tecnologia.
- Educação do campo, identidade, cultura e pertencimento.

8. Checklist rápido para usar durante a prova

- ☐ A alternativa considera o contexto social e educacional?
- ☐ Ela valoriza diálogo, participação e autonomia?
- ☐ Evita reduzir a língua a regras ou vocabulário isolado?
- ☐ Reconhece diversidade e práticas sociais de linguagem?
- ☐ Promove reflexão crítica, direitos ou justiça social quando o tema exigir?
- ☐ Apresenta mediação pedagógica em vez de simples transmissão?
- ☐ Evita generalizações rígidas ou termos absolutos?

☐ Está coerente com uma perspectiva socioconstrutivista e contextualizada?

9. Síntese final

Para o ENADE, não basta procurar uma alternativa que “pareça certa”. A orientação central da fala é reconhecer a concepção de educação e de linguagem que sustenta a questão. Em geral, a leitura deve privilegiar contextualização, mediação, criticidade, diversidade, participação, autonomia, direitos e reflexão social, evitando respostas reducionistas, descontextualizadas ou excessivamente rígidas.